



ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE MACHICO

24
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Ata da reunião número sete

----- Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Salão Polivalente desta Instituição, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º, do Compromisso desta Instituição, reuniu a Assembleia Geral, conforme convocatória publicada no Diário de Notícias da Madeira no dia treze de maio de dois mil e vinte e quatro, e divulgada no site e no facebook da Santa Casa da Misericórdia de Machico. Deu-se início à reunião sob a Presidência do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Irmão Rui Nuno Fernandes Faria, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto Único** – Aprovação do Relatório e Contas do ano dois mil e vinte e três da Santa Casa da Misericórdia de Machico. -----

----- Não comparecendo, em primeira convocatória, o número legal de Irmãos, foi em conformidade com o Compromisso desta Instituição e de acordo com a referida convocatória prorrogada para meia hora depois, a segunda convocatória. Reaberta a reunião pelas dezanove horas, com os Irmãos presentes e uma vez que se encontrava devidamente constituída a Mesa da Assembleia Geral, pelo seu Presidente, Rui Nuno Fernandes, o primeiro secretário Manuel Virgílio Sousa Barreto, pela segunda Secretária, Maria da Conceição Alves Sardinha Homem da Costa -----

----- Antes do período da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia Geral informou que não foi recebida correspondência. -----

----- Em cumprimento ao ponto único da ordem de trabalhos, a Aprovação do Relatório e Contas do ano dois mil e vinte e três, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO

25

deu a palavra à Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Machico para esta fazer uma breve exposição, aos Irmãos presentes sobre o Relatório e Contas do ano de dois mil e vinte e três. A qual informou a Assembleia Geral que os documentos estiveram disponíveis para consulta por parte dos Irmãos, não tendo surgido quaisquer dúvidas ou pedidos de esclarecimento sobre os referidos documentos. Que ao nível do resultado, a Santa Casa da Misericórdia de Machico durante o ano de dois mil e vinte e três teve um resultado positivo no montante de oitenta e dois mil seiscentos e nove euros e vinte e dois cêntimos. O total dos Proveitos no exercício rondou os três milhões e duzentos mil euros. As rubricas com mais peso na estrutura de proveitos continuam a ser as Prestações de Serviços e Participações de Subsídios à Exploração. No ano dois mil e vinte e três, a rubrica Vendas e Serviços prestados representa quarenta e nove por cento do total dos Ganhos, enquanto os subsídios representam um total de quarenta e oito por cento dos ganhos. Os Rendimentos da Instituição mantiveram-se em relação ao ano dois mil e vinte e dois. -----

----- O Passivo sofreu um acréscimo de cerca de onze por cento, relativamente ao ano transato, que está relacionado com a aplicação do modelo de revalorização do edifício sede da Santa Casa da Misericórdia de Machico, e a aplicação dos impostos diferidos nesta situação. -----

Em termos da sua atividade, a Instituição continua a cumprir a sua missão social, enviando os esforços necessários uma melhoria da sustentabilidade económica e financeira da Instituição, fazendo referência aos vários rácios financeiros da Instituição, evidenciando um melhor desempenho financeiro da vida da Instituição. -----

----- Foi de seguida lido o Parecer do Conselho Fiscal pela Presidente do Conselho fiscal, Odete Ornelas. Esta leu o Parecer favorável às contas e ainda informou que, a



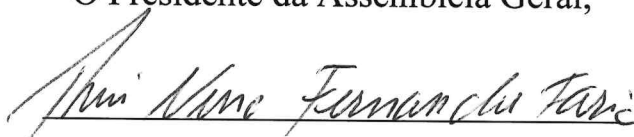
**ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE MACHICO**

empresa responsável pela auditoria às contas emitiu a Certificação Legal de Contas onde não consta nenhuma reserva às contas apresentadas. -----

----- Após a leitura, dos documentos, foi colocada à discussão o Relatório e Contas do ano dois mil e vinte e três, tendo sido aprovado por dezassete votos a favor dos Irmãos, doze abstenções, o relatório foi aprovado por cinquenta e nove por cento dos irmãos presentes. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a presente Assembleia Geral da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, por cinquenta e nove por cento dos irmãos, vai assinada pelo Presidente, Primeiro e Segundo Secretários da Mesa da Assembleia Geral. -----

O Presidente da Assembleia Geral,



O Primeiro Secretário,



A Segunda Secretária.

